

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O engenho de Machado

Machado de Assis, o nosso bruxo de Cosme Velho, sempre teve fascínio pelo tema da loucura. Com o seu olhar acurado, na demência de alguns personagens ele vislumbrava, algumas vezes, a estultice de toda a sociedade. Esse é o caso de *O alienista*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Quincas Borba*.

Nada mais atual do que o emplastro *Brás Cubas*, obsessão do personagem Quincas Borba e do próprio Brás Cubas. Basta substituir o emplastro Brás Cubas pela cloroquina que estaremos no Brasil em transe da loucura institucionalizada na gestão da pandemia do coronavírus.

Mas a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição de amantes dos livros artesanais de arte, nos brindou com uma verdadeira preciosidade: o conto *O anjo Gabriel*, que aparece em volume ao lado da novela clássica *O alienista*, compondo uma loucura em dose dupla de Machado. Se *O alienista* explora o tema da loucura institucionalizada, *O anjo Gabriel* trata da insanidade individual, em uma trama extremamente engenhosa.

É um conto quase inédito de Machado, só foi publicado três vezes e ficou esquecido nas edições das obras completas do bruxo de Cosme Velho. Sob o trauma de uma suposta traição da mulher, o major Tomás se insula em uma casa, se investe da identidade divina do anjo Gabriel e envolve a bela filha Celestina no delírio.

Tudo muda quando o doutor Antero entra na trama. "Cansado da vida, descrente dos homens, desconfiado das mulheres e aborrecido dos credores, o doutor Antero da Silva determinou um dia despedir-se do mundo", conta Machado. Ele se salva ao se envolver em um enredo de peripécias mirabolantes.

É conduzido por um desconhecido lacônico que não sabe o nome do patrão. O criado o leva até uma casa em que o patrão, o enigmático major Tomás, mora com a filha. Antero se vê enredado em uma trama de mistério e esquece o desencanto com a vida. Surpresas fantásticas são desfiadas em série a cada instante. O major Tomás lhe faz uma proposta: "Fui amigo de seu pai; quero prestar-lhe esta homenagem póstuma, dando ao senhor em casamento a minha única filha."

Ela tem o sugestivo nome de Celestina. E, de fato, era celestial: "O doutor ficou profundamente surpreendido com a aparição; até certo ponto contava com uma rapariga nem bonita nem feia. Pelo contrário, tinha diante de si uma verdadeira beleza. Era, com efeito, um rosto angélico; transluzia-lhe no semblante a virgindade do coração".

No entanto, o nosso herói fica angustiado com a percepção que o major Tomás tem de si mesmo. Ele se autodenomina o anjo Gabriel: "Eu sou o anjo Rafael, mandado pelo Senhor a este vale de lágrimas a ver se colho algumas boas almas para o céu. Não pude cumprir minha missão, porque apenas disse quem era fui tido na conta de impostor."

Enquanto isso, Antero lê nos jornais notícias sobre a sua morte. E resolve voltar para a vida em sociedade. O folhetinista de um dos jornais sentencia: "Dizem que reapareceu o autor de uma carta com que me ocupei ultimamente. Será verdade? Se voltou não é autor da carta; se é autor da carta não voltou."

Mas Antero responde com ar sobrenaturalmente sóbrio: "Voltei do outro mundo, e apesar disso sou o autor da carta. Do mundo de que venho trago uma boa filosofia: ter em nenhuma conta a opinião dos meus contemporâneos, e em menos ainda a dos meus amigos".

O anjo Gabriel, redescoberto pela confraria dos amantes de livros artesanais de Brasília, é uma pequena obra-prima que, a partir de agora, não pode faltar em nenhuma antologia de Machado ou de literatura fantástica.

SAÚDE SEXUAL / Dados da Secretaria de Saúde mostram que população com maior índice de infecção tem entre 30 e 39 anos. Tratamento pode ser realizado nas unidades de saúde de todo o Distrito Federal

DF tem 13 mil casos de HIV

» JOÃO CARLOS SILVA*

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apontam que na capital federal cerca de 13.250 pessoas estão em tratamento contra o HIV e Aids nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados são da Subsecretaria de Vigilância da Saúde do DF, que elencou as principais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), entre elas a sífilis e as hepatites B e C. Todo o trabalho de combate as essas enfermidades é desenvolvido com prevenção e vacinação, para aquelas que podem ser imunizadas.

Segundo informações do último boletim epidemiológico feito pelo Secretaria de Saúde, divulgado em dezembro de 2022, 93% dos pacientes em terapia antirretroviral, tratamento que impede o desenvolvimento do HIV no organismo de infectados, apresentaram carga viral de nível indetectável em relação ao padrão nacional. A ocorrência de infecções predomina entre pessoas de 30 a 39 anos, em indivíduos da cor branca.

O programa de combate ao HIV e a Aids disponibiliza os medicamentos antirretrovirais com base no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para HIV para pacientes com o vírus do HIV, além de medicação profilática. São eles:A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) usa um coquetel de medicamentos preventivos de urgência que devem ser usados após qualquer situação em que haja risco de contágio por HIV, hepatites virais e outras ISTs. O uso da medicação é recomendado logo nas primeiras duas horas após a exposição à infecções e no máximo 72 horas depois da situação de risco. A duração da PEP é de 28 dias e o tratamento deve ser acompanhado por uma equipe de saúde.

Por sua vez, a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) faz parte das condutas preventivas ao vírus da imunodeficiência. Ela se utiliza de medicamentos que reduzem as chances de contrair a doença, além da testagem regular, uso de preservativos, tratamento antirretroviral e imunizações.

Freepik/jcomp



Marcelo Camargo/Agência Brasil



A vacina contra o HPV para crianças e adolescentes

Reprodução/Freepik



O preservativo ainda é a melhor proteção contra o HIV

Onde buscar atendimento

» Centro Especializado em Doenças Infecciosas (CEDIN)
» Farmácia Escola do Hospital Universitário de Brasília – HUB
» Policlínica de Taguatinga
» Policlínica de Ceilândia
» Policlínica do Gama
» Policlínica de Planaltina
» Policlínica do Lago Sul
» Documentos necessários para ter acesso aos medicamentos:
» Documento de Identificação com foto
» Cartão Nacional de Saúde – CNS (cartão do SUS)

Casos de infecção em 2022

HIV	659
AIDS	222
SÍFILIS ADQUIRIDA	2.545
HEPATITE B	75
HEPATITE C	130

Fonte: Sinan - dados parciais e provisórios

Cuidados com a sífilis

Diferentemente do HIV, a sífilis é uma IST curável, no entanto, ela vem se fortalecendo na região do DF nos últimos anos. A doença em sua fase primária é reconhecível pelas feridas na região do pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca e outros locais da pele. Podendo evoluir para cicatrizes e manchas, com possibilidade de quadro febril, dores pelo corpo e mal-estar. Em sua forma mais grave, a enfermidade pode se desenvolver até 40 anos após a infecção, a sífilis terciária gera lesões na pele, ossos, além de comprometer o sistema cardiovascular e neurológico, com risco de morte.

Para combater os casos de sífilis, a Secretaria de Saúde informa que "as unidades básicas de saúde são a porta de entrada para o atendimento na rede pública". O tratamento da infecção é baseado na aplicação de penicilina benzetacil, disponível nas UBS. Quando a detecção é em gestantes, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, com o medicamento. Somente o uso da penicilina benzatina impede a transmissão da doença para o bebê.

Proteção contra HPV

A principal medida preventiva para o HPV é a vacinação, disponibilizada em unidades do SUS. O primeiro semestre deste ano apresentou cobertura vacinal abaixo da média estipulada pelo Ministério da Saúde, que previa vacinação de 80%. O papilomavírus pode acarretar no aparecimento de verrugas genitais, além do desenvolvimento de câncer no útero, ânus, vulva, vagina, pênis e garganta.

A vacina distribuída pelo SUS é indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos e segue o esquema de duas doses. Para os adolescentes que receberem a primeira dose dessa vacina nessas idades, é possível tomar a segunda dose mesmo se os seis meses de intervalo forem ultrapassados. Adultos que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos (coração, pulmão, rim, pâncreas e fígado), de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos, o esquema vacinal é de três doses. A vacina previne as infecções dos tipos mais frequentes de HPV.

O exame de prevenção mais utilizado por especialistas é o Papanicolau. Ele serve para detectar células anormais no revestimento do colo do útero, que podem ser tratadas antes de se tornarem um câncer. Apesar de não detectar a presença do vírus, o exame ainda é o melhor método para detectar câncer de colo do útero e suas lesões precursoras. Com a detecção precoce dos sinais que antecedem o câncer, é possível prevenir 100% dos casos.

Prevenção

A Secretaria de Educação do DF explica que o tema de ISTs faz parte dos conteúdos do Ensino Fundamental em escolas da rede pública. "Os professores têm autonomia para desenvolver o assunto de forma integrada e transversal, de acordo com a série, perfil e demanda da unidade escolar em que atuam", afirma a nota.

Os temas a respeito da saúde sexual são trabalhados na escola com parte da disciplina de Ciências da Natureza, em que os alunos são orientados quanto aos aspectos "dinâmico e articulado que envolve a saúde individual e coletiva", segundo Currículo em Movimento da Educação Básica, documento de direcionamento a prática de ensino.

***Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de junho de 2023

» Campo da Esperança

Adair Araújo Mesquita Medrado, 64 anos
Carmen Reis de Medeiros, 77 anos
Euclides Soares Peres, 68 anos
Francisco Rodrigues da Costa, 87 anos
João Pereira Serpa Neto, 60 anos
Lúcio Caetano de Faria, 65 anos
Manoel Ramos dos Santos, 84 anos
Maria Creusa de Sousa Santos, 84 anos
Nivaldo Sabino, 69 anos
Raimunda Vasconcelos Gomes, 79 anos
Raimundo José de Oliveira, 95 anos
Terezinha de Jesus Pinheiro de Oliveira, 93 anos
Zildete Silva, 87 anos

» Taguatinga

Angelina Campidelli Colombo, 94 anos
Antônia Eva Moreira Valente Ellec, 57 anos
Joana Figueiredo do Nascimento, 87 anos
Joseph de Oliveira da Silva, 26 anos
Ledivam de Almeida Gomes, 42 anos
Maria Zélia da Rocha Pedro, 71 anos
Mauro Sena Melo, 57 anos
Raimunda Silva Alencar, 57 anos
Rômulo Oliveira Sousa, 50 anos
Sebastião Xavier de Miranda, 89 anos
Tina Noriko Akazawa, 61 anos

» Gama

Ana Júlia Amaral Gomes, menos de 1 ano
Augusto César Barbosa da Silva, 56 anos
Francisco Wellinton da Rocha Melo, 35 anos
Maurício Rufino Dias, 65 anos
Roberto Alves dos Santos, 56 anos
Santana Pereira Nunes Oliveira, 77 anos
Vicente Jovem de Araújo, 82 anos

» Planaltina

Antônio Neres de Souza, 70 anos
Lucas de Sousa Pindaíba da Silva, 23 anos

» Brazlândia

Valdivino Rodrigues de Matos, 62 anos

» Sobradinho

Mariana Dias do Nascimento, 82 anos
Maurício da Silva Souza, 38 anos

» Jardim Metropolitano

Creso Balduíno da Silva, 71 anos (Cremação)
Damiana Maria Pequeno Nóbrega, 53 anos
Florence Lopes Dias, 70 anos (Cremação)
Josefina Rodrigues Conceição, 95 anos (Cremação)
Manoel Vicente de Oliveira, 90 anos
Marília de Dirceu Campos Dutra, 81 anos (Cremação)
Maura de Barros Cobra, 69 anos (Cremação)
Sileide Batista de Jesus, 57 anos (Cremação)
Vítor Pereira Lopes, 28 anos